



FORMULÁRIO UNIFICADO PARA SOLICITAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO  
PARA USO DE ANIMAIS EM ENSINO E/OU PESQUISA

**PROTOCOLO PARA USO DE ANIMAIS**

**No campo "fármaco", deve-se informar o(s) nome(s) do(s) princípio(s) ativo(s) com suas respectivas Denominação Comum Brasileira (DCB) ou Denominação Comum Internacional (DCI).**

Lista das DCBs disponível em: [http://www.anvisa.gov.br/medicamentos/dcb/lista\\_dcb\\_2007.pdf](http://www.anvisa.gov.br/medicamentos/dcb/lista_dcb_2007.pdf)

1. Título do projeto / aula prática / treinamento / atividade de extensão (sem abreviaturas)			
1.1 Título em português:			
1.2 Área de conhecimento:			
Lista das áreas do conhecimento disponível em: <a href="http://www.capes.gov.br/avaliacao/instrumentos-de-apoio/tabela-de-areas-do-conhecimento-avaliacao">http://www.capes.gov.br/avaliacao/instrumentos-de-apoio/tabela-de-areas-do-conhecimento-avaliacao</a>			
2. Previsão de execução (dia/mês/ano):		2.1 Início:	2.2 Término:
3. Finalidade:	3.1 Ensino <input type="checkbox"/>	3.2 Pesquisa <input type="checkbox"/>	3.3 Extensão/Inovação <input type="checkbox"/>
3.4 Treinamento <input type="checkbox"/>			
4. Pesquisadores (quando se tratar de projeto de pós-graduação o responsável será o orientador)			
4.1 Pesquisador responsável:			
4.1.1 Setor/Departamento:			
4.1.2 Instituição/Câmpus			
4.1.3 Endereço profissional			
4.1.4 Email			
4.1.5 Fone/fax			
4.2 Pesquisadores colaboradores (listar nome/titulação/email/instituição)			
4.3 Local ou laboratório onde o experimento/manipulação será realizada. Indicar:			
4.4 Existe órgão financiador?	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>	Se sim, qual?
5. Tem experiência prévia ou passou por algum treinamento anterior na manipulação ou experimentação animal?			
Sim <input type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>	Se sim, quanto tempo?	
6. Resumo do projeto/aula/atividade extensão ou treinamento (máximo 250 palavras)			
7. Objetivos (na íntegra)			
8. Justificativa (máximo 250 palavras)			
9. Relevância (máximo 250 palavras)			



Comissão de Ética no Uso de Animais - CEUA

Quando os procedimentos envolverem o uso de animais para qualquer finalidade, o pesquisador deverá atender o disposto na legislação nacional. Pautado nos princípios éticos da Sociedade Brasileira de Ciência em Animais de Laboratório (SBCAL), antigo Colégio Brasileiro de Experimentação Animal (COBEA), nas resoluções do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA) e nas demais normas aplicáveis à criação e/ou utilização de animais em ensino, pesquisa e extensão. O pesquisador responsável será considerado o responsável técnico do projeto.

10. Delineamento experimental			
10.1 Espécie animal		10.2 Raça(s)	
10.3 Sexo		10.4 Número de animais	
10.5 Idade		10.6 Peso médio	
10.7 Procedência			
10.8 É espécie silvestre?		Sim <input type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>
Se sim, número de protocolo SISBIO:			
10.9 É animal geneticamente modificado?		Sim <input type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>
Se sim, número de protocolo CTNBio:			
10.10 Justificar o uso dos procedimentos e da espécie animal			
10.11 Serão divididos em grupos?			
Sim <input type="checkbox"/>		Número de grupos:	
Não <input type="checkbox"/>			
10.11.4 Descrição detalhada dos grupos experimentais:			
10.12 Existe planejamento estatístico?		Sim <input type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>
10.13 Qual o critério foi usado para definir o tamanho das amostras/ nº de repetições? Citar o teste.			
10.14 Local onde os animais serão mantidos (bairros, piquetes, gaiola, caixa, etc.)			
10.15 Qual o tipo de construção / material (madeira plástico, alvenaria)			
10.16 Especifique as dimensões do local onde os animais serão alojados (cm, m, hec.) e número de animais acomodados pela área.			
10.17 Para animais de laboratório (suínos, camundongos, coelhos, ratos e aves) qual a cama (substrato de cobertura)?			
10.18 Os materiais biológicos destes exemplares serão usados em outros projetos? Quais? Se já aprovado pelo CEUA, mencionar o número do protocolo.			
10.19 Controle de ambiente			
10.19.1 Controle de temperatura		Sim <input type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>
10.19.2 Controle de ventilação		Sim <input type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>
10.19.3 Controle de fotoperíodo		Sim <input type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>
10.19.4 Acondicionamento e descarte adequado dos dejetos:		Sim <input type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>
10.19.5 Limpeza e desinfecção das instalações/compartimentos:		Sim <input type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>
10.20 Condições de alimentação e hidratação			
10.20.1 Como será fornecida a alimentação?			
10.20.2 Haverá dieta especial? Especificar qual.			
10.20.3 Como será fornecido a água de bebida ou hidratação? É tratada?			
11. Procedimento experimental			
11.1 Grau de invasividade* (1, 2, 3 ou 4, segundo CONCEA)		Especificar:	
* GRAU DE INVASIVIDADE (GI) - definições segundo o CONCEA			
<b>GI1 = Experimentos que causam pouco ou nenhum desconforto ou estresse</b> (ex.: observação e exame físico; administração oral, intravenosa, intraperitoneal, subcutânea, ou intramuscular de substâncias que não causem reações adversas perceptíveis; eutanásia por métodos aprovados após anestesia ou sedação; privação alimentar ou hídrica por períodos equivalentes à privação na natureza).			
<b>GI2 = Experimentos que causam estresse, desconforto ou dor, de leve intensidade</b> (ex.: procedimentos cirúrgicos menores, como biópsias, sob anestesia; períodos breves de contenção e imobilidade em animais conscientes; exposição a níveis não letais de compostos químicos que não causem reações adversas graves).			
<b>GI3 = Experimentos que causam estresse, desconforto ou dor, de intensidade intermediária</b> (ex.: procedimentos cirúrgicos invasivos conduzidos em animais anestesiados; imobilidade física por várias horas; indução de estresse por separação materna ou exposição a agressor; exposição a estímulos aversivos inescapáveis; exposição a choques localizados de intensidade leve; exposição a níveis de radiação e compostos químicos que provoquem prejuízo duradouro da função sensorial e motora; administração de agentes químicos por vias como a intracardíaca e intracerebral).			
<b>GI4 = Experimentos que causam dor de alta intensidade</b> (ex.: Indução de trauma a animais não sedados).			



Comissão de Ética no Uso de Animais - CEUA

11.2 Estresse/dor por manipulação dos animais				
Sim <input type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>	Especificar o período:		
Se sim, justifique:				
11.2.5 Especifique o tipo de estresse (dor / restrição hídrica ou alimentar / outro):				
11.3 Uso de agentes anestésicos		Sim <input type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>	
11.3.1 Fármaco:				
11.3.2 Dose (UI ou mg/kg):				
11.3.3 Via de administração:				
11.3.4 Em caso de não-uso, justifique:				
<i>Utilize esta tabela para o preenchimento de um fármaco. Copie, cole e preencha a tabela, quantas vezes forem necessárias, até que todos os fármacos sejam contemplados. No campo "fármaco", deve-se informar o(s) nome(s) do(s) princípio(s) ativo(s) com suas respectivas Denominação Comum Brasileira (DCB) ou Denominação Comum Internacional (DCI)</i>				
11.4 Uso de relaxante muscular / sedativo		Sim <input type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>	
11.4.1 Fármaco:				
11.4.2 Dose (UI ou mg/kg):				
11.4.3 Via de administração:				
<i>Utilize esta tabela para o preenchimento de um fármaco. Copie, cole e preencha a tabela, quantas vezes forem necessárias, até que todos os fármacos sejam contemplados. No campo "fármaco", deve-se informar o(s) nome(s) do(s) princípio(s) ativo(s) com suas respectivas Denominação Comum Brasileira (DCB) ou Denominação Comum Internacional (DCI)</i>				
11.5 Uso de fármacos analgésicos		Sim <input type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>	
11.5.1 Fármaco:				
11.5.2 Dose (UI ou mg/kg):				
11.5.3 Via de administração:				
11.5.4 Frequência:				
11.5.5 Em caso de não-uso, justifique:				
<i>Utilize esta tabela para o preenchimento de um fármaco. Copie, cole e preencha a tabela, quantas vezes forem necessárias, até que todos os fármacos sejam contemplados. No campo "fármaco", deve-se informar o(s) nome(s) do(s) princípio(s) ativo(s) com suas respectivas Denominação Comum Brasileira (DCB) ou Denominação Comum Internacional (DCI)</i>				
11.6 Imobilização do animal		Sim <input type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>	
11.6.1 Em caso positivo, indique o tipo:				
11.7 Condições alimentares				
11.7.1 Jejum	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>	Duração (em horas):	
11.7.2 Restrição hídrica	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>	Duração (em horas):	
11.8 Cirurgia	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>	Única <input type="checkbox"/>	Múltipla <input type="checkbox"/>
11.8.1 Qual(is)?				
11.8.2 No mesmo ato cirúrgico ou em atos diferentes?				
11.8.3 O procedimento impedirá o animal de se alimentar?		Sim <input type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>	
11.8.4 Haverá perda temporária ou permanente da função orgânica após a cirurgia?		Sim <input type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>	
<i>Obs.: Se o animal for imobilizado por concussão cerebral ou dano medular, este deverá ser obrigatoriamente eutanasiado com sobredose anestésica.</i>				
11.9 Pós-operatório				
11.9.1 Observação da recuperação:				
Sim <input type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>	Período de observação (em horas):		
11.9.2 Uso de analgésico		Sim <input type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>	
Justificar o NÃO-uso de analgesia pós-operatório, quando for o caso:				
11.9.2.1 Fármaco:				
11.9.2.2 Dose (UI ou mg/kg):				
11.9.2.3 Via de administração:				
11.9.2.4 Frequência:				
11.9.2.5 Duração:				
<i>Utilize esta tabela para o preenchimento de um fármaco. Copie, cole e preencha a tabela, quantas vezes forem necessárias, até que todos os fármacos sejam contemplados. No campo "fármaco", deve-se informar o(s) nome(s) do(s) princípio(s) ativo(s) com suas respectivas Denominação Comum Brasileira (DCB) ou Denominação Comum Internacional (DCI)</i>				
11.9.3 Outros cuidados pós-operatórios:		Sim <input type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>	
11.9.3.1 Descrição:				
11.10 Exposição / Inoculação / Administração:		Sim <input type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>	
11.10.1 Fármaco / Outro(s):				
11.10.2 Dose (UI ou mg/kg):				
11.10.3 Via de administração:				
11.10.4 Frequência:				
11.10.5 Duração:				
<i>Utilize esta tabela para o preenchimento de um fármaco. Copie, cole e preencha a tabela, quantas vezes forem necessárias, até que todos os fármacos sejam contemplados. No campo "fármaco", deve-se informar o(s) nome(s) do(s) princípio(s) ativo(s) com suas respectivas Denominação Comum Brasileira (DCB) ou Denominação Comum Internacional (DCI)</i>				



11.11 Extração de material biológico:	Sim, <i>in vivo</i> <input type="checkbox"/>	Sim, <i>post mortem</i>	Não <input type="checkbox"/>
11.11.1 Material biológico:	11.11.2 Quantidade:		
11.11.3 Frequência:	11.11.4 Método de coleta:		
<i>Utilize esta tabela para o preenchimento de um material biológico. Copie, cole e preencha a tabela, quantas vezes forem necessárias, até que todos os materiais sejam contemplados.</i>			
12. Finalização			
12.1 Será realizada a eutanásia?	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>	
12.1.1 Se sim, qual será o método de indução de morte?			
12.1.2 Descrição:			
12.1.3 Substância, dose, via:			
12.1.4 Em caso de método restrito, justifique:			
12.2 Destino dos animais após o experimento:			
12.3 Forma de descarte da carcaça:			
12.4 Resumo dos procedimentos (relatar todos os procedimentos com os animais):			
13. Termo de Responsabilidade			
<b>(LEIA CUIDADOSAMENTE ANTES DE ASSINAR)</b>			
Eu, _____ (nome do responsável), certifico que:			
a) li o disposto na Lei nº 11.794, de 8 de outubro de 2008, e nas demais normas aplicáveis à utilização de animais em ensino e/ou pesquisa, especialmente as Resoluções Normativas do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal - CONCEA;			
b) este estudo não é desnecessariamente duplicativo, possuindo mérito científico e a equipe participante deste projeto/aula foi treinada e é competente para executar os procedimentos descritos neste protocolo;			
c) não existe método substitutivo que possa ser utilizado como uma alternativa ao projeto.			
Assinatura: _____			
Data: ____ / ____ / ____			
14. Anexar o projeto de pesquisa conforme modelo da DIRPPG da UTFPR/DV em pdf ( <a href="http://www.utfpr.edu.br/doisvizinhos">http://www.utfpr.edu.br/doisvizinhos</a> ), ou projeto de extensão conforme modelo da DIREC da UTFPR/DV em pdf ( <a href="http://www.utfpr.edu.br/doisvizinhos">http://www.utfpr.edu.br/doisvizinhos</a> ), ou plano de aula com todas as informações pertinentes.			
15. Anexar o requerimento de solicitação de avaliação do projeto/aula pela CEUA, bem como a declaração de que o projeto/aula ainda não foi iniciado/executada.			
16. Quando cabível, anexar o termo de consentimento livre e esclarecido do proprietário ou responsável pelo animal.			
17. Este formulário refere-se à solicitação de análise do projeto de pesquisa/ensino/extensão/treinamento envolvendo o uso de animais e não possui caráter autorizador, o mesmo será obrigatoriamente submetido a comissão de ética no uso de animais da UTFPR podendo ser reprovado, aprovado ou pendente, neste último caso serão solicitados esclarecimentos e/ou alterações para apresentar conformidade antes de ser executado.			
18. Será necessária a anuência do responsável:			
- No caso de projeto de pesquisa ou treinamento: DIRPPG			
- No caso de aula prática: Coordenação do curso			
- No caso de projeto de extensão: DIREC			